SOBREVIVÊNCIA INICIAL E ÍNDICE DE VELOCIDADE DE BROTAÇÃO DE ESTACAS DE PIMENTA ROSA COM BOKASHI

LEITE, Luiz Felipe Balbueno[1] (luizfelipe-leite@hotmail.com)**; SANTOS, Cleberton Correia**[2] (cleber_frs@yahoo.com.br)**; QUARESMA, Elias Vinicius Wanderlinde**[1] (eliasvinicius-77@hotmail.com)**; SILVA, Orivaldo Benedito**[3] (orivaldo.bio@gmail.com); **ZÁRATE, Néstor Antônio Heredia**[3] **(**nestorzarate@ufgd.edu.br); **VIEIRA, Maria do Carmo**[3] (mariavieira@ufgd.edu.br)

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Agronomia da UFGD;
[2] Discente de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD;
[3] Discente de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Biologia Geral/Bioprospecção da UFGD;
[4] Docente do Programa de Pós Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD

A *Schinus terebinthifolius* Raddi (pimenta rosa, Anacardiaceae) possui propriedades medicinais e alimentícias. Entretanto, são incipientes os trabalhos relacionados à propagação vegetativa por estaquia, e adição de resíduo orgânico ao substrato de cultivo. Assim, objetivou-se avaliar diferentes tipos de estacas e Bokashi na propagação de pimenta rosa. O experimento foi desenvolvido sob tela de sombreamento de 50%, em que se estudou diferentes tipos de estacas de acordo com a quantidade de folhas: 0 (sem folhas), 1 (uma) e 2 (duas) folhas, sem e com Bokashi no substrato. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial 3x2 (Tipos de estacas x Bokashi), no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. A unidade experimental constituiu-se de seis copos descartáveis de 300 mL, cada qual com uma estaca. O substrato utilizado foi Latossolo Vermelho distroferrico, de textura argilosa + Tropstrato® (1:1, v/v); para o tratamento com adição de Bokashi, utilizou-se o Garden Bokashi® (10 g kg solo^{-1}). Em seguida, as estacas foram coletadas de plantas matrizes, no Horto de Plantas Medicinais, da UFGD, com 20 cm de comprimento. Decorridos 35 dias após o estaqueamento, foi determinada a porcentagem de sobrevivência: BROT (%) = NEb/Ne x 100, em que NEb = número de estacas que apresentavam brotações, e Ne = número de estacas implantadas. Também foi calculado o índice de velocidade brotação das estacas. Os dados foram transformados em $(x + 0,5)^{1/2}$, e submetidos a análise de variância, e quando significativos pelo teste F, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, para tipos de estacas, e teste t de Student, para Bokashi, a 10% de probabilidade. A sobrevivência e o índice de velocidade de brotação foram influenciados pelos fatores em estudo, em que para a sobrevivência, os maiores valores foram observados com a adição de Bokashi (49%), e para as estacas sem folhas (83%); para o índice de velocidade de brotação somente o tipo de estaca influenciaram significativamente, em que as estacas sem folhas apresentaram o maior valor de velocidade (0,2665). Desta forma, concluiu-se que a adição de Bokashi, e estacas sem folhas propiciam maiores porcentagem de sobrevivência e velocidade de brotação de pimenta rosa.

Palavras chave: *Schinus terebinthifolius* Raddi.. Estaquia. Resíduo orgânico.

Agradecimentos: Ao CNPq, CAPES e FUNDECT, pelas bolsas e apoio financeiro.